

Sarney quer só a verdade para obter credibilidade

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney recomendou ontem aos integrantes da Secretaria de Imprensa do Planalto que estejam atentos à filosofia de divulgar exclusivamente a verdade sobre os atos do Governo, pois "sobre a verdade deve repousar a credibilidade do Governo". A austeridade e o controle dos gastos foram mais uma vez recomendados com ênfase.

Pela manhã, o Presidente teve ontem seu primeiro despacho com toda a assessoria de comunicação social, composta pelo Secretário Fernando César Mesquita e mais 14 assessores. Fernando César fez uma exposição sobre a nova estrutura da Secretaria, apresentando os auxiliares e discriminando suas funções. A política de comunicação social estabelecida com o Presidente prevê que, ao invés de realizar campanhas de propaganda dos atos do Governo,

serão realizadas campanhas de esclarecimento sobre os programas em execução. O objetivo principal das pesquisas de opinião — que serão realizadas bimestralmente — será também o de recolher críticas e medir as expectativas da sociedade em relação ao Governo, para que se possa, a partir dos resultados, corrigir as diretrizes e mudar a orientação.

A Secretaria de Imprensa está tentando também centralizar a aprovação de gastos com publicidade e divulgação nos demais órgãos do Governo, de forma a evitar gastos com projetos não prioritários.

Fernando César informou ainda que o escritor Rubem Fonseca foi convidado para ser assessor especial da área de Comunicação, recusando o convite em função de compromissos profissionais com editores.

O primeiro dia de trabalho voltado para questões internas do Palácio

BRASÍLIA — Pela primeira vez desde que tomou posse, o Presidente José Sarney teve ontem no Palácio do Planalto um dia de trabalho voltado para os assuntos da casa: livre da agenda de audiências, recebeu apenas o Ministro da Cultura, Aluisio Pimenta, encontrou tempo para reunir-se com todos os assessores da área de comunicação e pôde visitar à tarde todos os departamentos do Palácio, inclusive o Comitê de Imprensa.

Depois de percorrer o Palácio e o prédio anexo, onde funcionam alguns departamentos, o Presidente desembarcou do elevador no térreo do Palácio, para visitar o Comitê de Imprensa. Sarney foi recebido pelo Presidente do Comitê, Luiz Joca, cumprimentou todos os jornalistas e retirou-se acompanhado do Secretário de Imprensa, Fernando César Mesquita, e outros assessores. Antes dele, apenas o ex-Vice-Presidente Aureliano Chaves,

quando substituíra o ex-Presidente Figueiredo, visitou o Comitê de Imprensa.

— Desde a posse, em março, Sarney compareceu a 1.056 atos, despachou 194 vezes com Ministros, concedeu 324 audiências, recebeu 83.500 correspondências e completou 11 horas e 25 minutos de vôo, em viagens pelo País.

Esses dados estão no relatório que a Secretaria de Imprensa e Divulgação distribuiu ontem, discriminando todos os atos de Sarney nos três meses de exercício da Presidência da República.

O Presidente expediu ainda 277 decretos pessoais e 72 decretos do Executivo e enviou 49 mensagens ao Congresso Nacional. Além disso, o Presidente coordenou seis reuniões, ministeriais ou interministeriais, e despachou uma vez fora do Planalto, reunindo todos os órgãos do Ministério da Agricultura. O segundo despacho setorial será na segunda-feira no Ministério da Educação.